

ADAPTAÇÃO DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS EM RONDÔNIA

CARLOS ALBERTO GONÇALVES¹; NEWTON DE LUCENA COSTA*² & JOSÉ RIBAMAR DA C. OLIVEIRA²

Com o objetivo de avaliar a adaptação de leguminosas forrageiras selecionadas pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) como promissoras para as condições edafo-climáticas do trópico úmido e compará-las com espécies já testadas em Rondônia, foi conduzido um ensaio, durante dois anos, nas Bases Físicas da UEPAE/Porto Velho localizadas nos municípios de Ouro Preto D'Oeste (Podzólico Vermelho Amarelo, pH = 6,6; P = 2,4 ppm; K = 70 ppm; MO = 2,6%; Ca + Mg = 4,5 mE%) e Presidente Médici (Podzólico Vermelho Amarelo Álico, pH = 5,8; P = 2,0 ppm; K = 35 ppm; MO = 1,6%; Ca + Mg = 5,6 mE%). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com três repetições. As leguminosas avaliadas foram: *Centrosema pubescens* CIAT-438; *Desmodium ovalifolium* CIAT-350; *D. intortum*; *Stylosanthes guianensis* cv. Cook; *S. capitata* CIAT-1405; *Leucaena leucocephala*; *Pueraria phaseoloides* CIAT-9900; *Calopogonium mucunoides* e *Aeschynomene histrix* CIAT-9690. As parcelas foram adubadas com 50 kg/ha P₂O₅ sob a forma de superfosfato triplo, sendo as plantas cortadas com 3, 6, 9 e 12 semanas de idade, a uma altura de 15 cm acima do solo nas espécies decumbentes e 25 cm nas de crescimento ereto. Considerando-se os critérios de persistência, capacidade de competição com as invasoras, resistência à seca, tolerância a pragas e doenças e produções de matéria seca obtidas, respectivamente nos períodos de máxima e de mínima precipitação pluviométrica, as espécies mais promissoras foram: *L. leucocephala* (4,91 e 0,51 t/ha), *D. ovalifolium* (4,20 e 1,66 t/ha) e *A. histrix* (3,31 e 0,61 t/ha) em Ouro Preto e, *S. guianensis* (3,62 e 0,88 t/ha), *D. intortum* (2,96 e 0,27 t/ha), *S. capitata* (2,42 e 0,69 t/ha) e *L. leucocephala* (2,39 e 0,72 t/ha) em Presidente Médici. As espécies de *Stylosanthes*, mesmo apresentando um bom potencial produtivo, mostraram-se muito suscetíveis à antracnose (*Colletotrichum* sp.) enquanto que *Centrosema*, *D. intortum*, *Pueraria* e *Calopogonium* foram severamente atacadas pelo fungo *Rhizoctonia microsclerotia*, agente etiológico da "Queima das Folhas", bem como por insetos mastigadores. Com relação aos teores de proteína bruta, *C. pubescens*, *A. histrix* e *S. guianensis* em Ouro Preto e, *L. leucocephala* e *C. pubescens* em Presidente Médici, foram as espécies de melhor valor nutritivo.

¹ EMBRAPA-UEPAE Belém

² EMBRAPA-UEPAE Porto Velho